

Apostila para declarar que o Senhor Hiroshi Kawakami, RG 6.686.379, faz jus aos benefícios do artigo 133 da C.E., referente a 07/10 (sete décimos) da diferença do seu cargo efetivo para o cargo de Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos, Grau E, Nível VII, 01/10 (um décimo) da diferença do seu cargo efetivo para o cargo de Diretor Técnico Legislativo de Serviço, 02/10 (dois décimos) da diferença do seu cargo efetivo para o cargo de Diretor Legislativo de Serviço, a partir de 19/09/98.

Apostilando o título de nomeação dos Senhores abaixo relacionados, para declarar que lhes é concedido o adicional por tempo de serviço, na base de 5% (cinco por cento), na seguinte conformidade:

Iris Kammer, RG 22.726.695, referente ao 1º (primeiro) quinquênio, com vigência a partir de 01/05/97, ficando retificada a apostila de 12, publicada em 16/05/98;

Antonio Carlos Torres Cravo, RG 19.869.709, referente ao 2º (segundo) quinquênio, com vigência a partir de 18/09/98;

Sonia Aparecida Mantovani de Faria, RG 9.558.854, referente ao 4º (quarto) quinquênio, com vigência a partir de 15/09/98.

De 20/10/98

Apostilando o título de nomeação da Senhor Valéria Cristina Rocha, RG 23.080.878-5, para declarar que faz jus a 01/10 (um décimo) da Gratificação de Representação de 155,64% sobre 170%, Ref. 11, Tabela I da EVC, a partir de 12/08/98.

Retificações:

No artigo 9º do Ato nº 29/98, da Mesa, de 07, publicado em 08/10/98, onde se lê indicados, leia-se designados.

Na Decisão da Mesa nº 1.202/98, publicada no DOE de 16.10.98, de EXONERAÇÃO de OLANDA DE LIMA GOMES, leia-se RG 11.604.298-9 e não como constou.

Na decisão da Mesa, publicada no D.O. de 21/10/98, de nomeação de Roseli da Silva para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar II, do SQC-I do QSAL, leia-se: Decisão nº 1.235/98, e não como constou.

COMISSÕES

ATAS

Comissão de Educação

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 15 horas, no Plenário "Tiradentes", no Edifício da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Comissão de Educação, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Terceira Legislatura sob a Presidência do Senhor Deputado Jayme Gimenez. Presentes os Senhores Deputados Elza Tank, Milton Flávio e Walter Feldman. Ausentes os Senhores Deputados Beatriz Pardi, Hatiro Shimomoto e Maria Lúcia Prandi. Havendo número regimental, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, tendo sido dispensada a leitura da Ata da Reunião anterior, a qual foi dada por aprovada. A seguir, passou-se à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia: Item 1 - Moção nº 111/98, de autoria do Deputado Paschoal Thomeu, que apela para o Sr. Presidente da República no sentido de estabelecer linha de crédito especial, no Programa de Crédito Educativo do Ministério da Educação, com a finalidade de atender ao estudante universitário inadimplente devido a desemprego. Foi relator o Deputado Hatiro Shimomoto, que apresentou parecer favorável, na forma do Substitutivo. O Deputado Milton Flávio requereu vista do projeto, concedida nos termos regimentais. Item 2 - P.L. nº 58/98, de autoria do Deputado Lobbe Neto, que autoriza o Poder Executivo a implantar, em caráter permanente, um novo calendário de férias escolares, nas escolas de 1º e 2º graus, na região da Grande São Paulo. Foi relator o Deputado Hatiro Shimomoto, que apresentou parecer contrário. O Deputado Milton Flávio requereu vista do projeto, concedida nos termos regimentais. Item 3 - Processo R.G. nº 3482/98, da Câmara Municipal de Cubatão, que encaminha Moção de Apoio à APEOESP pela revogação do Decreto nº 42965/98. Aprovado o parecer da relatora, Deputada Elza Tank, propondo Indicação. Item 4 - Processo R.G. nº 3484/98, da UDEMO - Sindicato dos Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado, com campanha em favor dos Vice-Diretores e Assistentes de Diretores de Escola. Aprovado o parecer da relatora, Deputada Elza Tank, propondo Indicação. Pela ordem, o Deputado Walter Feldman comentou a pouca iluminação do Plenário, cumprimentou o Presidente pelo comando das reuniões e lhe desejou sucesso na campanha pelas eleições. O Presidente informou que o problema da iluminação devia ser técnico, agradeceu as palavras do Deputado Walter Feldman e, nada mais havendo a tratar, deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Fátima M. B. Dinardi, Agente Técnico Legislativo, lavrei a presente Ata, que vai assinada por Sua Excelência e por mim.

Aprovada em reunião de 21/10/98.

a) Jayme Gimenez - Presidente

a) Fátima Mônica Bragante Dinardi - Agente Técnico Legislativo

DEBATES

6 DE OUTUBRO DE 1998 139ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência - EDNA MACEDO
Secretário - RENATO SIMÕES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - Edna Macedo - Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - Renato Simões - Protesta contra o uso das pesquisas eleitorais nestas eleições, considerando-as como um verdadeiro complô contra candidaturas populares que não eram do agrado dos setores dominantes. Lê artigo publicado no boletim "Informes" da liderança do PT na Câmara dos Deputados, intitulado "Força do PT desmente sondagens". De comum acordo com as lideranças, solicita o levantamento da sessão.

3 - Presidente Edna Macedo - Acolhe o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 7/10, à hora regimental. Levanta a sessão.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - PTB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Convido o Sr. Deputado Renato Simões para, como 2º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2º SECRETÁRIO - RENATO SIMÕES - PT -

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - PTB - Convido o Sr. Deputado Renato Simões para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - RENATO SIMÕES - PT -

Procede à leitura da matéria do Expediente publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

À SRA. PRESIDENTA - EDNA MACEDO - PTB

Tem a palavra o nobre Deputado Erasmo Dias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Reynaldo de Barros Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Vitor Sapienza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Dráusio Barreto. (Pausa.) Tem a palavra a nobre Deputada Beatriz Pardi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Pedro Dallari. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Djalma Bom. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Afanasio Jazadji. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Misael Margato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Alberto Calvo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Walter Feldman. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Roberto Gouveia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Paulo Barboza Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Gilberto Nascimento. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Dorival Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Rui Falcão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Jamil Murad. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Eloi Pietá. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Nelson Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Nivaldo Santana. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Terezinha da Paulina. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Paulo Julião. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Edson Ferrarini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Renato Simões.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Sra. Presidenta e Srs. Deputados, o que me traz à tribuna neste dia, enquanto ainda não se definiram os rumos das eleições em vários Estados do País, é registrar um veemente protesto contra o uso das pesquisas eleitorais neste pleito, como parte de um verdadeiro complô utilizado contra candidaturas que não eram do agrado dos setores dominantes.

Evidentemente que o PT é o grande prejudicado por esta manipulação de pesquisas eleitorais ocorrida em todo País, mas esta é uma questão que não diz respeito exclusivamente ao nosso partido. É um crime contra a cidadania dar a institutos privados, que vendem os seus serviços no mercado, o poder de orientar o voto do eleitorado em conluio com os grandes meios de comunicação de massa, que praticamente levaram o eleitor a deixar de lado opções importantes, válidas e viáveis nestas eleições em função do verdadeiro bombardeio de informações truncadas e falsas contra candidatos e candidatas que não rezam pela cartilha neoliberal, pela cartilha do Presidente Fernando Henrique.

O favorecimento do Presidente da República e de candidatos do seu esquema foi nítido neste processo eleitoral. Basta analisarmos o caso de São Paulo, onde a nossa candidata, Deputada Marta Suplicy, foi mantida em um patamar em torno de 10% durante semanas pelos institutos de pesquisa, quando era nítido o seu crescimento e a possibilidade de ameaçar a polarização que o Palácio do Planalto queria entre Mário Covas e Paulo Maluf. Afinal, estes são dois candidatos da base de sustentação parlamentar do presidente, que defendem a mesma política para o País e para o Estado de São Paulo. Portanto, não seria nenhum problema para o Presidente da República que esta polarização prevalecesse. O problema seria o PT disputar para valer o principal Estado da Federação, e o fez brilhantemente pela Deputada Marta Suplicy, apesar de toda campanha do voto útil, empreendida pelos meios de comunicação nas últimas semanas, nos últimos

dias e até na véspera, quando o Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão sequer mencionou no seu noticiário a candidatura da Deputada Marta Suplicy.

É um escândalo que candidatos do PT que estão hoje no segundo turno, senadores eleitos pelo Partido dos Trabalhadores, estivessem até na pesquisa de boca urna em terceiro ou quarto lugar. Isso é um atentado não contra o PT mas contra a democracia brasileira. É um atentado contra a vontade livre e soberana do povo que é iludido, enganado ou vendido aos interesses dos grandes grupos econômicos que manipulam, ao seu bel-prazer, as margens de erro e colocam sob questão a metodologia e a lisura de todos os institutos de pesquisa existentes neste País.

Não é à toa que ainda ontem a bancada do Partido dos Trabalhadores, na Câmara Federal, soltou seu informativo denunciando, com números, os erros cometidos pelos institutos de pesquisa em todo o País. A Executiva Nacional do PT, através do nosso Presidente José Dirceu, em entrevista coletiva à imprensa, juntamente com o Sr. Senador Eduardo Suplicy, anunciou o pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, no âmbito do Congresso Nacional, para que analisemos a metodologia desses institutos de pesquisa, que vêm se constituindo, a cada dia que passa e a cada eleição que é realizada, em um instrumento de manipulação da opinião pública nas eleições por todo o País.

Aqui, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, temos a lamentar que esta diferença infima entre Mário Covas e Marta Suplicy faça pesar sobre essa eleição o manto do ilegitimidade pela manipulação, pelo uso do poder econômico, pelo uso da máquina administrativa, enfim, uma conjugação de fatores responsáveis por essa pequena maioria que o Sr. Governador Mário Covas tem hoje em relação à nobre Deputada Marta Suplicy.

Apesar do pequeno contingente de votos ainda a ser apurado, estamos confiantes na possibilidade de uma mudança com a consequente elevação da nobre Deputada Marta Suplicy ao segundo posto nessas eleições.

É ainda lamentável que tenhamos, hoje mesmo, nos grandes meios de comunicação de massa, um tratamento depreciativo à essa alternativa que, com toda dignidade, representou o nosso partido e a Frente de Esquerda nessas eleições. É uma conquista o resultado eleitoral brilhante alcançado pela nobre Deputada Marta Suplicy nessas eleições, colocando o PT em um patamar de quase 25% de votos, significando que, apesar de toda manipulação, a vontade do povo de São Paulo era pela renovação na política e para que a nobre Deputada Marta Suplicy fosse a oponente do Sr. Paulo Maluf no segundo turno.

Lamentamos, portanto, Sra. Presidente, toda essa manipulação. Vamos continuar denunciando da tribuna desta Assembleia Legislativa o erro flagrante cometido pelos institutos de pesquisa durante todo esse processo. Esperamos que o Congresso Nacional tenha a coragem de constituir esta CPI solicitada pelo Sr. Senador Eduardo Suplicy e que com isso tenhamos um avanço institucional no resguardo do processo democrático para o nosso País.

Passarei a ler uma nota intitulada "Força do PT Desmente Sondagens", um informativo da liderança do PT na Câmara dos Deputados desta terça-feira, 6 de outubro, que, sem dúvida, trará elementos fundamentais não só em relação a São Paulo como ao Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Pará e Amazonas, onde as candidaturas do PT se afirmaram, apesar da flagrante contradição desses instrumentos de sondagens de opinião pública.

"Força do PT desmente sondagens"

As urnas desmentiram as pesquisas quanto às eleições para os governos estaduais e Senado. E em todos os "equivocos" - com exceção de Goiás - o prejudicado o Partido dos Trabalhadores. A grande votação obtida pelo PT em oito estados não foi registrada pelas pesquisas de intenção de voto e boca de uma divulgadas pela mídia. O erro dos institutos pode ter prejudicado o desempenho eleitoral de candidatos do PT.

Em São Paulo, as pesquisas, que colocavam a deputada petista Marta Suplicy em quarto lugar, podem ter influenciado o voto útil em Mário Covas (PSDB) contra Paulo Maluf (PPB). Mas até o fechamento desta edição, Marta continuava à frente do candidato do PSDB.

No Rio Grande do Sul o erro das pesquisas foi ainda mais escandaloso. Às vésperas da eleição, os números divulgados pela mídia davam grande vantagem para o governador Antonio Brito (PMDB) sobre o petista Olívio Dutra. A ponto de não ser possível, segundo os institutos, garantir o segundo turno. Entretanto, apurados 57,20% dos votos. Olívio permaneceu ontem à frente, com 48,41%; Brito tinha 44,19%.

Os eleitores do Distrito Federal desmentiram as sondagens de forma semelhante. Cristovam Buarque, governador do PT, saiu na frente para o segundo turno com 42,67% contra Joaquim Roriz (PMDB) que obteve 39,23%. Todas as pesquisas davam Roriz na dianteira. Na véspera da eleição, o Datafolha, por exemplo, indicava para o peemedebista 41% dos votos válidos, e para Cristovam, 38%.

O bom desempenho eleitoral de candidatos a governador que sequer eram citados pelas pesquisas, como Zezé Ribeiro, em segundo lugar na Bahia, e o mineiro Patrus Ananias, com o dobro dos votos apontados pelos institutos, demonstra que as sondagens subestimaram a força do PT. Em Santa Catarina, o deputado petista Milton Mendes, que tinha apenas um traço nos levantamentos sobre a intenção de voto para o governo estadual,

estava ontem com 16,73% quando já haviam sido apurados 71,61% dos votos.

Senado - Na briga pelo Senado, as pesquisas ignoraram candidatos do PT que têm chances concretas de serem eleitos. No Pará a ex-deputada Ana Júlia Permann ontem à frente (41,22%), apurados 31,41% dos votos. No Amazonas, com 49,91% da apuração totalizada, o petista Marcos Barros tinha 52,31%, contra 45,85% de Gilberto Mestrinho (PTB). Pesquisa divulgada pelo Jornal do Brasil no dia 4 previa vitória certa de Mestrinho sobre Barreiros: 52% a 19%.

Déda condena manipulação

O Congresso deve desencadear um amplo debate nacional sobre a atuação de institutos de pesquisas em eleições, segundo o líder do PT na Câmara, deputado Marcelo Déda (SE). "A democracia brasileira precisa enfrentar com coragem os institutos de pesquisa", afirmou. "Hoje os resultados de pesquisas estão sendo usados muito mais para manipulação política do que para informar sobre a evolução da disputa de votos", disse Déda.

O parlamentar defendeu que a Câmara e o Senado discutam essa questão em profundidade, sob o risco de as discrepâncias verificadas nessas eleições entre as pesquisas e a apuração se repetirem nos próximos pleitos.

"É fundamental que seja aberto um debate sobre o papel dos institutos. É uma obrigação do Congresso averiguar. Ou a metodologia das pesquisas está errada ou está havendo manipulação, o que seria grave e prejudicial para a democracia", afirmou o petista.

Oposição quer CPI das Pesquisas

Em nota oficial divulgada no final da tarde de ontem, os partidos que integram a coligação União do Povo Muda Brasil (PT, PDT, PSB, PC do B e PCB) informaram que suas lideranças no Congresso irão trabalhar para formar a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das pesquisas. O objetivo da CPI seria "investigar a ação dos institutos", tentando inclusive quebrar o sigilo bancário dos proprietários.

"A Nação assistiu à mais torpe manipulação político-eleitoral de que tem notícia a recente história republicana", diz a nota. "Para influir na opinião pública e alterar a vontade eleitoral, uniram-se o governo federal, os meios de comunicação, os institutos de pesquisa, o poder econômico e mesmo a Justiça Eleitoral, que renunciou ao seu dever constitucional e ética de isenção", completa.

A Frente crítica também a Lei Eleitoral, "elaborada segundo os interesses do presidente Fernando Henrique", candidato à reeleição. Segundo a coligação, a lei encurtou período eleitoral e despoliticizou o debate durante a campanha.

Lula - O candidato da coligação União do Povo Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, só pretende se pronunciar sobre o resultado das eleições quando for concluída a apuração dos votos em todo o país.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da sessão.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - PTB - Havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 44 minutos.

7 DE OUTUBRO DE 1998 140ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência - EDNA MACEDO e
WALTER FELDMAN
Secretário - PEDRO DALLARI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - Edna Macedo - Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco para atividades de prática jurídicas.

2 - Pedro Dallari - Parabeniza a todos que foram eleitos no último pleito, destacando seus companheiros de bancada, Deputados Alberto Calvo e Cesar Callegari, que conseguiram a reeleição para esta Casa e Luíza Erundina que vai para a Câmara dos Deputados. Registra que na próxima segunda-feira comemora-se o 10º aniversário da atual Constituição Brasileira e posiciona-se contra aqueles que querem mudá-la.

3 - Elói Pietá - Sauda os deputados reeleitos. Lamenta que democracia no Brasil seja manipulada por institutos de pesquisa. Crítica o Ibope por participar desta fraude eleitoral. Solidariza-se com Lula e Marta Suplicy, que considera os grandes prejudicados por esta fraude. Diz-se favorável à realização de uma CPI sobre os institutos de pesquisa. Reafirma a trajetória do PT na luta pela justiça social, pela redistribuição da renda e pela democracia.

4 - Gilberto Nascimento - Parabeniza a Presidente Edna Macedo por sua performance eleitoral sendo reeleita com expressiva votação. De comum acordo com as lideranças solicita a suspensão da sessão até as 16h 30 min.

5 - Presidente Edna Macedo - Acolhe o pedido e suspende a sessão às 14h 48 min.

ORDEM DO DIA

6 - Walter Feldman - Assume a Presidência e reabre a sessão no horário previsto. Põe em votação e declara sem debate aprovado o requerimento de licença do Deputado Paulo Teixeira, para participação de conferência no Exterior no período de 7 a 10/10.